Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS: TRATAMENTO COM ANTIRRETROVIRAIS E RESPOSTA IMUNOLÓGICA

Relatoria: PAULO GUILHERME CABIA

Autores: PRISCILA RODRIGUES DE ARAUJO
OLINDA MARIA RODRIGUES DE ARAUJO

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A AIDS consiste na imunodeficiência e no aparecimento de doenças oportunistas por conta da infecção pelo vírus HIV no organismo. Nos últimos anos, com os avanços do tratamento antirretroviral e da assistência prestada para essas pessoas têm-se percebido melhorias nas condições de vida desses indivíduos. No entanto, ainda percebe-se casos de abandono à terapia frequentemente. Objetivo: Descrever a situação imunológica de pessoas que vivem com HIV/AIDS em tratamento. Método: trata-se de um recorte de um estudo observacional, analítico e transversal, constituídos por pacientes diagnosticados com o vírus HIV em tratamento. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética e pesquisa da UFMS com o n° 1.613.945. Para avaliação do estado imunológico dos pacientes, foram analisados contagem de CD4+ e carga viral nos prontuários dos pacientes. Resultados: Avaliou-se 144 pessoas. Destes, 66,97% (n=96) era do sexo masculino e 33,3% feminino. A prevalência em homens pode ser justificada pelo distanciamento do serviço de saúde. Em relação à resposta imunológica, a taxa de CD4 de todos os pacientes foi de 585,17±388,94 por microlitro (média ± desvio padrão). Sobre a carga viral, observou-se que ela não foi detectada para 61,1% deles (n=88). O que mostra a importância do diagnóstico e acesso às terapias de forma precoce. Realizando associação entre carga viral e CD4, evidenciou-se que os pacientes com maiores taxas de CD4 tiveram menores taxa de carga viral. Conclusão: O estudo mostrou a eficácia do tratamento nos pacientes estudados. No entanto, infere-se a necessidade de que o profissional enfermeiro promova uma assistência holística que passa pela construção de vínculo, permitindo que o mesmo construa uma relação de confiança com o paciente, fazendo com que o cliente exponha suas dúvidas e receios sobre a doença, favorecendo uma melhor adesão às terapias e orientações, promovendo melhorias em sua condição de vida. Referências: ARAUJO, P.R. Senso de coerência, Resposta Imunológica e Presença de Doenças Bucais oportunistas em pacientes com vírus HIV. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2017. SANTOS, A.T.O; ALMEIDA, T.A; BISPO, T.C.F, et al. NOVOS AVANÇOS RELACIONADOS AO HIV/AIDS. Revista de Enfermagem Contemporânea, v.1, n.1, Salvador, 2012.